

ID: 805

Educação em saúde e doação de órgãos: estratégias para o protagonismo do paciente no processo de transplante

Lucrecia Aline Cabral Formigosa^{1,2}, Letícia Cardoso Silva¹, Joana Dulce Cabral Formigosa¹, Renato Costa Teixeira¹, George Pinheiro Carvalho¹, Dociana Erica Cabral Formigosa¹, Marcia Helena Machado Nascimento¹, Vanessa Nascimento Reis², José Jesu Sisnando d'Araujo Filho²

¹Universidade do Estado do Pará.

²Universidade Federal do Pará.

Introdução: A doação de órgãos é um recurso terapêutico essencial para pacientes com doenças crônicas irreversíveis, possibilitando a restauração da funcionalidade orgânica e a melhoria da qualidade de vida. No entanto, a efetivação do transplante depende da autorização familiar, tornando a informação um elemento central no processo de decisão. O *Setembro Verde* constitui uma estratégia de sensibilização, promovendo o debate público sobre a temática, ampliando a compreensão da sociedade, quanto à importância da doação.

Objetivo: Descrever a experiência de uma ação educativa sobre Promoção da Saúde Ocular, enfatizando seu impacto na autonomia do paciente e na doação de órgãos e tecidos, conduzida no projeto de extensão com fortalecimento do seu papel no processo de transplante. **Relato de Experiência:** As atividades foram desenvolvidas por discentes de enfermagem, integrantes do projeto em um hospital universitário da região Norte, durante o mês de setembro, com ações educativas realizadas na sala de espera do ambulatório de oftalmologia, abordando aspectos relacionados ao processo de doação, critérios de elegibilidade e procedimentos para autorização familiar. Foram utilizados materiais visuais, como cartazes e folders, além de dinâmicas interativas de mitos e verdades a fim de favorecer a participação ativa dos pacientes. Acadêmicos e colaboradores do hospital promoveram um evento específico sobre a doação de córneas, destacando sua relevância na reabilitação visual e os desafios da captação de tecidos. Ao longo das atividades, os relatos dos transplantados demonstraram um impacto positivo sobre o procedimento, contribuindo para um diálogo mais esclarecedor entre os participantes. **Conclusão:** A carência de informações sobre a doação de órgãos ainda representa um obstáculo à ampliação do número de transplantes e as ações educativas oferecem subsídios para melhor compreensão do processo favorecendo que os participantes sejam protagonistas para a promoção da doação em suas redes sociais e familiares. A inclusão da comunidade em debates qualificados fortalece uma decisão consciente, favorecendo a adesão às políticas do transplante.

Descritores: transplante de córnea; educação em saúde; doação de órgãos.



Copyright Formigosa et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.